



SOCIETÀ DI SAN FRANCESCO DI SALES  
SEDE CENTRALE SALESIANA

Via Marsala, 42 – 00185 Roma

*Il Rettor Maggiore*

**Roma, 20 de maio de 2018**  
***Solenidade de Pentecostes***

**Carta do Reitor-Mor  
na conclusão do Segundo Seminário de promoção  
das Causas de Beatificação e Canonização da Família Salesiana**

**Caros Superiores/as Responsáveis da Família Salesiana**  
**Caros Inspetores e animadores e promotores das Causas**

A celebração do II Seminário de promoção das Causas de Beatificação e Canonização da Família Salesiana, realizado em Roma de 10 a 14 de abril de 2018, com a participação de cerca de 90 pessoas, provenientes de diversas partes do mundo, foi um evento de graça a ser valorizado pelo caminho espiritual e pastoral de toda a nossa Família Salesiana.

O encontro esclareceu como o itinerário e os testemunhos de santidade na Família Salesiana é, antes de tudo, um dom do Espírito Santo a acolher com humildade e gratidão. Eles confirmam que não basta prestar serviços ou fazer coisas, mas é preciso levar Jesus e levar a Jesus, anunciando a alegria do Evangelho.

Desde Dom Bosco até os nossos dias, conhecemos uma tradição de santidade à qual se dar atenção, por ser encarnação do carisma que teve origem nele e se exprimiu numa pluralidade de estados de vida e de formas. São homens e mulheres, jovens e adultos, consagrados e leigos, bispos e missionários que em contextos históricos, culturais, sociais diversos no tempo e no espaço fizeram brilhar de luz singular o carisma salesiano, representando um patrimônio que tem papel eficaz na vida e na comunidade dos crentes e para os homens de boa vontade.

Como almejei na intervenção conclusiva, “gostaria de contemplar o testemunho dos nossos santos, beatos e todos os membros da Família Salesiana, em caminho para a santidade reconhecida, como acompanhantes nos caminhos e na vida do Espírito. O seu testemunho de vida, a sua experiência vocacional e muitas vezes os seus escritos são *pistas de vida* para aprendermos a pôr toda a nossa vida sob a direção do Espírito Santo, para sermos sensíveis à escuta das suas inspirações e moções”.

Depois, agrada-me considerar, neste ano em que a Igreja dedica o Sínodo dos bispos aos jovens, aos seus itinerários de fé e de vocação, tanto os *santos jovens* da Família Salesiana, 45 com menos de 30 anos – sinal do dinamismo do espírito salesiano encarnado em crianças, adolescentes e jovens – quanto a *juventude dos santos* como manifestação da ação de Deus na vida das pessoas nos mais variados modos.

Através de conferências de elevada qualidade, de momentos de participação e trabalho nos grupos, alcançou-se o objetivo de apresentar os conteúdos e os processos que ajudam no reconhecimento e acompanhamento dos milagres presumidos; mas, sobretudo, este encontro foi uma nova confirmação de que a promoção e o acompanhamento das Causas de Beatificação e Canonização da nossa Família ativam dinâmicas de graça que suscitam alegria evangélica e sentimento de pertença carismática, renovando propósitos e compromissos de fidelidade ao chamado recebido e gerando fecundidade apostólica e vocacional.

O seminário – que terá uma terceira edição de 13 a 17 de abril de 2021 – pede algumas reflexões que envolvem a Postulação Geral e as realidades por ela coordenadas em nível local, mas também interpelam o Governo da Congregação e os Dicastérios dos quais ela se compõe, para irradiar-se depois nas realidades locais, animadas pelas Inspetorias e pela Família Salesiana, de acordo com as Igrejas locais: um ritmo em duas marchas ou, se se preferir, um duplo binário – institucional e pastoral – que deve atuar em sincronia, com apoio recíproco. Nesse sentido, emergiram alguns desafios a atender e enfrentar:

(1) Continuar na Família Salesiana, em comunhão com as Igrejas locais, a ação de promoção das Causas através de iniciativas que tornem conhecidos e imitados os nossos candidatos à santidade e rezar a eles. Pergunto, como provocação: “Damos atenção à invocação dos nossos Beatos, Veneráveis e Servos de Deus? Confiamos na comunhão dos santos? Cremos na capacidade de intercessão dos santos?”.

(2) Para sincronizar da melhor forma o binário do “governo” com o da Postulação é necessário que haja, para cada Causa em nível local, pessoas que assumam a responsabilidade de acompanhar as nossas Causas, mantê-las ativas, difundir a veneração pelos Servos/Servas de Deus, pelos Veneráveis, pelos Beatos, em comunhão e colaboração com a Igreja local. Vice-Postuladores, colaboradores, promotores devem sensibilizar, informar, solicitar intervenções junto aos bispos locais e aos superiores. Para mover-se, não se deve esperar passivamente que chovam do alto orientações e decisões: é preciso ser responsável e corresponsabilizar com espírito de comunhão eclesial e criatividade pastoral. A primeira iniciativa poderia ser propor nas Igrejas locais e no âmbito da Família Salesiana uma jornada para apresentar e divulgar o conteúdo do Seminário.

(3) Aumentar o nosso conhecimento sobre a importância determinante do milagre e da sua necessidade para o êxito feliz de uma Causa. À luz das conferências do Card. Amato, de Dom Pellegrino e do Padre Turek é preciso refletir sobre o duplo aspecto da inexplicabilidade científica e da intercessão; empenhar-se na oração e fazer rezar aos nossos candidatos aos altares, vencendo a preguiça e a superficialidade espiritual. Também aqui, pergunto: “Acreditamos que é importante rezar para obter milagres? Ou acreditamos que os milagres não podem mais acontecer? Se não rezamos aos Beatos e aos Veneráveis, não podemos obter milagres de Deus”.

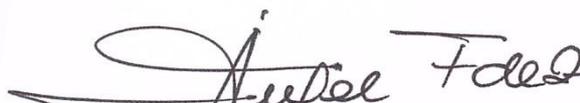
(4) Valorizar a multiforme riqueza da única Família Salesiana, composta por 31 realidades diversas, algumas das quais marcadas pela forma essencialmente laical: uma riqueza a seu modo única na Igreja. Essa riqueza, que se exprime em nível carismático, agora pode traduzir-se também em novas modalidades de colaboração para as Causas de Beatificação e Canonização, com tudo o que isso comporta, e o verdadeiro e próprio movimento de Igreja suscitado por elas.

A santidade reconhecida ou em vias de reconhecimento, de um lado já é realização da radicalidade evangélica e da fidelidade ao projeto apostólico de Dom Bosco, a quem contemplar como recurso espiritual e pastoral; de outro, é provocação a viver com fidelidade a própria vocação com a disponibilidade de testemunhar o amor até o extremo. Os nossos Santos, Beatos, Veneráveis e Servos de Deus são a encarnação autêntica do carisma salesiano e das *Constituições* ou *Regulamentos* dos nosso Institutos e Grupos, no tempo e nas situações mais diversas, vencendo a mundanidade e a superficialidade que minam na raiz a nossa credibilidade e fecundidade. Eles são verdadeiros místicos do primado de Deus no dom generoso de si, profetas de fraternidade evangélica, servos criativos dos irmãos.

Agradeço ao Senhor pela graça deste Seminário, que nos fez valorizar ainda mais o mistério da Comunhão dos Santos e nos inseriu no “círculo dos santos” que, o Beato Angélico quis exprimir com linguagem artística e que, em chave salesiana, é como um “jogo do Espírito”, que nos faz encontrar e caminhar juntos pelo caminho alegre e trabalhoso da santidade. Tais iniciativas são instrumento privilegiado para promover no inteiro povo de Deus a comum vocação à santidade, cara à nossa tradição salesiana e à qual nos estimula o Papa Francisco com a exortação apostólica *Gaudete et Exultate*.

Que a nossa Mãe, Maria Auxiliadora, dada a Joãozinho no sonho dos 9 anos como “a mestra, sob cuja orientação poderás tornar-te sábio, e sem a qual toda sabedoria se converte em estultice”, pegue-nos pela mão e acompanhe-nos com olhar materno no caminho da santidade.



  
**P. Ángel Fernández Artime**  
Reitor-Mor